

ATA 231/2023 – Plenária ordinária

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, na Casa dos Conselhos, sito a Rua David Canabarro nº 20, 5º andar, reuniu-se de forma

5 presencial, os conselheiros, conselheiras e representantes de entidades para a Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, com primeira chamada às 13h30min e a segunda chamada às 13h45min. As presenças constam registradas em documento próprio. **Pautas: Acolhida** Saudando a presença de todos realizando a descrição da sala para deficientes visuais, apresentando a nova secretária do

10 CMDCA Sra. Jacqueline Santiago Chaves. **1) Votação da ata 230/2023:** Ricardo: referencia aos valores descritos na ata anterior e solicita padronizar colocando-os por extenso. Incluir a apresentação do Plano de Capacitação Permanente, salientando para que a SDS entregue o Plano ao CMDCA. Aprovada por todos os conselheiros presentes. **2) Retorno da participação dos adolescentes na XI Conferência da Criança e do Adolescente:** Os

15 adolescentes Ana Cláudia Bilhar e Arthur da Rocha Martins relataram a participação da delegação de Novo Hamburgo na Conferência Estadual e destacaram as seguintes questões a serem revistas: a) pontos positivos: a atenção e o acolhimento recebidos pela comunidade acadêmica da PUCRS; a parceria do CMDCA; b) pontos negativos: melhorar a organização no sentido da incompatibilidade de informações na inscrição do quesito

20 "seguimento"; rever o valor do almoço em nota única de R\$35,00 (trinta e cinco reais), que só pode ser usado para uma única refeição e não pode ser fracionado para poder comprar um lanche; fragilidade de participação dos adolescentes, que se sentiram desrespeitados por terem tido seu protagonismo diminuído com maior tempo disponibilizado para falas dos adultos, sobretudo com representação partidária; c) desafios: fomentação no Fórum dos

25 Adolescentes para obter participação e manter a presença dos adolescentes na Conferência Municipal. Nesta questão, Carlos Spenger refere que é importante pensarmos momentos de fala para o público nos eventos como as conferências. Lilian Seid refere que o transporte deve ser melhor organizado, pensando a participação ampliada dos usuários nos eventos. Rafael Lopes sugere enviar ofício para o Fórum dos Conselhos para mobilizar maior

30 participação dos adolescentes nos Conselhos e nas Conferências. Camila Dutra lembra que a adolescente Beatriz foi eleita suplente para a Conferência Nacional da Criança e Adolescente, para pensarmos a viabilização da participação da jovem no evento. Sobre o valor do almoço, Camila Dutra refere que não tem a previsão orçamentária e a SDS reajustou dentro do que a Secretaria poderia disponibilizar. Com isso, para o pagamento dos

35 almoços foi utilizado os valores de suprimentos. **3) Diálogo com a Juíza do Juizado da Infância e Juventude:** Tendo em vista as necessidades e em decorrência de uma reunião com a Diretoria Executiva do CMDCA em março no Fórum, a Sra. Dra. Ângela Martini, Juíza

da Infância e Juventude de Novo Hamburgo, e a Sra. Claudia Schenkel, assistente social do Fórum, apresentaram o assunto “ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL”. A Sra. juíza informa

40 que Novo Hamburgo é a terceira cidade do Estado com o maior número de crianças e adolescentes acolhidos. Ressalta que há espaços muito adequados e técnicos muito qualificados, mas há também muita dificuldade tendo em vista a rotatividade constante de profissionais nos serviços de acolhimento. Sra. Dra. Ângela diz há um diálogo com a SDS para buscar capacitações aos técnicos considerando a necessidade de qualificação dos

45 profissionais (educadores, assistentes sociais, etc). Salienta que a administração precisa estar presente na capacitação. Sra. Claudia Schenkel reforça que a criança que está na condição de acolhida *“é porque a rede de atendimento falhou. Quando a criança é abrigada, novamente a rede é acionada, pois o abrigo é a moradia dela, os demais serviços são acionados para contemplar toda sua necessidade”*. Destaca que as políticas públicas

50 precisam estar articuladas, mas com a sua participação nas reuniões de rede e micro-rede, percebe que há uma grande dificuldade de articulação entre saúde e assistência social. Salienta da dificuldade de atendimento de saúde mental para este público no município. Sendo algo grave, onde famílias precisam de atendimento de saúde mental e não conseguem. Sra. Cláudia Schenkel refere que Novo Hamburgo possui Casas Lares e

55 Abrigos e sugere uma comissão para pensar a respeito e também como ficaria a questão de troca de instituições que geram os serviços de acolhimentos. O maior número de abrigados são adolescentes, e que há dificuldade de encontrar família substituta, havendo muitas devoluções, sobretudo de adolescentes e pré-adolescentes. Sobre Guarda subsidiada e aluguel social para acolhidos: propôs um comitê para verificarem a real situação antes de

60 abrigar. Reforça que há outros mecanismos antes do acolhimento, e que a cada seis meses há audiências concentradas, a cada três meses relatórios das crianças abrigadas. Sra. Cláudia Schenkel reforça que não há república em Novo Hamburgo e que não há política para a juventude, onde ele possa fazer esta passagem do abrigo para uma república. Sra. Cláudia Schenkel fala da invisibilidade que este público tem no município. Evelise

65 representando o Lar Colméia fala da dificuldade dos adolescentes que não têm condições de retornar para a família. Outra demanda é sobre as crianças com deficiência e que não há espaço para encaminhá-las para Novo Hamburgo. Sra. Cláudia Schenkel traz que este público é encaminhado para outras cidades conveniadas. Sr. Otávio do Lar Colméia refere que há muitos casos que não necessitariam de acolhimento, pois o município precisaria ter

70 atendido necessidades básicas antes, que não gerariam o acolhimento. Carla Mabel coloca que em 2022 o CMDCA fez muitas conversas com a SDS sobre o acolhimento institucional. Lembra que houve os fechamentos das URAS (Unidades de Referência de Assistência Social) nos SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). Inclusive as entidades se manifestaram, com três documentos, editais que não andaram, deixando-os

75 amarrados enquanto conselhos e que na sua visão a dificuldade não é só de capacitação
profissional. Enfatiza que na sua entidade já mudaram o tipo de seleção e os profissionais
não permanecem pois é necessário melhorar os salários. Ana Maria da Fundação Semear,
fala da base das políticas e ressalta que a educação infantil possui poucas vagas para
crianças e os riscos que essa falta acarreta. Sra. Cláudia Schenkel fala que as demandas
80 devem ser publicizadas, fala dos contatos físicos e pessoais, que o Ministério Público
precisa ser acionado nestes casos. Carla Mabel lembra que os editais de Novo Hamburgo
para acolhimento institucional têm dado deserto, pois não há entidades que participam
devido aos valores serem baixos. Gislaine Andrade fala da sua preocupação quando a Sra.
Juíza solicita intervenção ao CMDCA, uma vez que o Conselho está dependendo de muitas
85 demandas da SDS, como editais que não avançam, convênios que não são realizados por
uma avaliação que comprometeu várias entidades na entrega do edital do SCFV, sendo um
desrespeito com as entidades que entregaram seus planos, além do valor que está
congelado há muitos anos. Ricardo Sewald lamenta a falta da Secretária e dos Diretores da
SDS, é fundamental a presença do município nestas discussões. Fala do “desmonte” que
90 está havendo, que o CMDCA tem se mobilizado para estas ações. Solicita que devemos ter
uma reunião com o Ministério Público, pois as Uras fecharam e os SCFV também. Novo
Hamburgo está com suas políticas públicas fragilizadas. Leandro Larssen representando o
Conselho Tutelar 2 fala da dificuldade que o Conselho Tutelar tem no trabalho. Odenar
Correa refere que as entidades e o CMDCA já tentaram algumas formas, que a sugestão é
95 sentar com quem decide, os gestores municipais. Carlos propõe que a diretoria assuma o
compromisso de articular um momento com Secretarias, Judiciário e Ministério Público para
tratarem do assunto, em especial orçamento. Após esta pauta, a Sra. Juíza e a assistente
social do judiciário se ausentaram. **4) Apresentação do livro Acolha Penélope - Coletivo
Elza Soares:** os representantes não puderam comparecer. **5) Apresentação do livro**
100 **Infâncias Abrigadas: impressões de crianças em situação de abrigo – autor:**
Antônio Genivaldo Feitosa. Livro em decorrência da sua pesquisa de Mestrado com 15
crianças que estavam na Escola Marcos Moog, onde fez a escuta somente delas. Traz
algumas abordagens, dentre elas a medicalização das crianças. O autor quis mostrar com a
pesquisa a necessidade das crianças em serem ouvidas. Sua pesquisa está no repositório
105 digital da UFRGS para quem quiser conhecer melhor. **6) Pareceres emitidos: a) Pareceres**
530/2023: A Comissão de Registros e Fiscalização emitiu o parecer favorável ao registro da
AMA – Associação de Pais e Amigos do Autista de Novo Hamburgo no CMDCA (CPNJ:
27.793.077/0001-12). O parecer foi aprovado pelos conselheiros presentes. Será emitida
Resolução e Declaração de Registro. **b) Junta administrativa do CMDCA Pareceres**
110 **531/2023 e 532/2023:** O parecer 531/2023 trata do Demonstrativo de Receita e Despesa do
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do 3º Trimestre de 2022 com os seguintes

dados: Valor empenhado líquido 2022: R\$ 958.790,22 (novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa reais e vinte e dois centavos); Valor pago conforme extrato bancário: R\$ 599.464,22 (quinhentos e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e vinte e dois centavos); Valor pago conforme relatório: R\$ 599.464,22 (quinhentos e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e vinte e dois centavos); Receita Prevista 2022: R\$ 2.941 000,00 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil reais); % da Arrecadação Realizada: 21,38%; Empenhos Emitidos Líquidos 2022: R\$ 958.790,22 (novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa reais e vinte e dois centavos); Saldo Plano de Ação: R\$ 1.982.209,78 (um milhão, novecentos e oitenta e dois mil, duzentos e nove reais e setenta e oito centavos); Superavit financeiro – Crédito Adicional – Decreto Municipal 10159/2022: R\$ 2.537.547,72 (dois milhões, quinhentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e sete reais e setenta e dois centavos); Receita total disponível: R\$ 3.392.460,05 (três milhões, trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sessenta reais e cinco centavos). O parecer 53/2023 trata do Demonstrativo de Receita e Despesa do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do 4º Trimestre de 2022 e superávit com os seguintes dados: Valor empenhado líquido 2022: R\$1.168.571,22 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos); Valor pago conforme extrato bancário: R\$ 1.117.790,22 (um milhão, cento e dezessete mil, setecentos e noventa reais e vinte e dois centavos); Valor pago conforme relatório: R\$ 1.117.790,22 (um milhão, cento e dezessete mil, setecentos e noventa reais e vinte e dois centavos); Receita Prevista 2022: R\$ 2.941 000,00 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil reais); % da Arrecadação Realizada: 38,06%; Empenhos Emitidos Líquidos 2022: R\$ 1.168.571,22 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos); Saldo Plano de Ação: R\$ 1.772.428,78 (um milhão, setecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e vinte oito reais e setenta e oito centavos); Superavit financeiro – Crédito Adicional – Decreto Municipal 10159/2022: R\$ 2.537.547,72 (dois milhões, quinhentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e sete reais e setenta e dois centavos); Receita total disponível: R\$ 3.958.799,16 (três milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos). Diante da apresentação, a Junta Administrativa indica a aprovação das prestações de contas. A plenária aprova os pareceres por unanimidade. Será emitida Resolução sobre a aprovação. **7) Andamento da elaboração dos termos de referência para os editais:** a) **Fórum dos Adolescentes:** Odenar Correa fala que a Comissão vem trabalhando, mas que a princípio será possível apresentar até final de Junho. Carlos Spenger fala da Resolução nº 155/2021 que dispõe sobre o Plano de Aplicação do CMDCA (PPA) 2022-2025 onde constam dados de diagnóstico. b) **FUNCRIANÇA:** Camila Dutra fala que a Comissão vai solicitar por e-mail um pouco mais de prazo para entrega do Termo de Referência do Funcriança. **8) Processo de Escolha dos**

40

Membros dos Conselhos Tutelares 2024/2028: Odenar Correa fala que há 32 inscrições, que a Comissão está analisando a documentação das candidaturas. Foi solicitado para as entidades levarem os Cartazes das Eleições dos Conselhos Tutelares para divulgar a eleição. Foi diminuído o número de urnas, necessitam de mais 50 voluntários. Até dia 03 de Julho é a data final para quem precisar regularizar o título para poder votar nesta eleição. **9) Representações do CMDCA:** a) **Comitê Evesca:** Rafael apresenta a síntese do mês: O comitê encaminhou não realizar o seminário sobre a Lei da escuta protegida, por motivo de a data proposta ter sido no mesmo dia que a Conferência PCD – Pessoa com Deficiência. Será definida nova data para realização do seminário. O comitê irá também definir os termos do seu Regimento Interno. b) **GT Violências:** sem manifestação. c) **Fórum dos Conselhos:** Rafael Lopes, agora coordenador do Fórum dos Conselhos. d) **Comissão Intersetorial de Medidas Socioeducativas:** sem manifestação. **10) Comissão Edital Itaú 2023:** Encaminhado por e-mail se houver alguma instituição interessada. **11) Assuntos Gerais:** a) Dia 28 de Junho haverá plenária extraordinária para votar os editais FUNCRIANÇA e Fórum dos Conselhos além de votação sobre apresentação de recursos do processo de escolha dos(as) Conselheiro(as) Tutelares. a) A Conferência do COMAS ocorrerá no dia 13/07 na Feevale e as inscrições estão abertas no portal dos Conselhos. Importante a participação de todos. Não havendo mais nenhum assunto, eu Gislaine Rodrigues de Andrade na qualidade de secretária do CMDCA encerro a presente ata e assino.